



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Sexta-feira, 17 janeiro 2025 | Ano 22 - Nº 3765 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Olhares ao Consisa

Consórcio já ajudou e ainda pode ajudar muito no desenvolvimento regional.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Comitiva europeia

Alunos e professores de instituição da Itália visitam a Dália Alimentos.

ENSINO EM ESTRELA

Comunidade busca definição sobre escola

GRASIELI NABINGER



NESTA EDIÇÃO | NG

CONCESSÃO DAS RODOVIAS

Grupo quer nova data para audiência sobre rodovias da região

Pouco tempo de análise gera preocupação e motiva reunião com equipe do Estado

Líderes da região consideram o prazo curto para reunião com a comunidade. A audiência, marcada para a próxima sexta-feira, 24, ocorre 12 dias depois da divulgação do estudo sobre os futuros pedá-

gios. Para o grupo regional, é necessário no mínimo mais 30 dias. Na segunda-feira, representantes do Vale se reúnem em Porto Alegre com o secretário da Reconstrução, Pedro Capeluppi.

PÁGINA | 6



GABRIEL SANTOS

LAJEADO

Ranking evidencia força do setor de alimentos

Com base em dados de 2023, Secretaria da Fazenda de Lajeado divulgou esta semana a lista das 100 empresas com maior Valor Adicionado Fiscal (VAF). Estudo apresenta 18 novidades em relação ao top 100 de 2022. No topo, segue a BRF, gigante mundial do setor. Docile, Florestal, Minuano e Fruki aparecem na sequência e evidenciam vocação. Para município, ranking serve de reconhecimento às empresas que contribuem com o desenvolvimento local.

PÁGINA | 9

Maior empregadora da cidade, BRF lidera o ranking desde a primeira vez em que foi publicado, em 2018.

Opiniãoanálise

Oxigenação e credibilidade ao Consisa



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



A eleição para a diretoria do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Taquari (Consisa) ocorre hoje, às 9h30min. E, como previsto nos bastidores, um segundo prefeito também colocou o nome à disposição para assumir a presidência da importante entidade. No caso, o gestor reeleito de Vespasiano Corrêa, Tiago Michelin (PL), que protocolou a chapa aos 45 minutos do segundo tempo e vai disputar o comando do consórcio com o prefeito reeleito de Imigrante, Germano Stevens (MDB). Ainda é difícil apostar em um vencedor. Afinal, são diversas especulações e narrativas sobre as reais intenções de quem preten-

de comandar a entidade. Entre essas, a necessidade constante de oxigenação – leia-se a renovação do quadro de servidores –, o pleno reestabelecimento da credibilidade – especialmente após as recentes investigações sobre a compra de telas interativas –, e até mesmo a árida – e por vezes velada – disputa de vaidades entre as diferentes regiões do nosso Vale. Dentro dessa celeuma toda, eu tenho uma só certeza: o mecanismo do consórcio já ajudou e ainda pode ajudar muito no desenvolvimento regional. Desde que os propósitos estejam alinhados ao coletivo e à economia, e não a questões pessoais, geográficas ou políticos partidárias.

Diretoria definida à Amvat

Futuro presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e prefeito de Sério, Moisés de Freitas (MDB) já definiu a chapa que deverá ser aclamada na próxima quinta-feira, 23. Além dele na função de presidente da entidade, o grupo será formado por quatro vice-presidentes. São eles Gláucia Schumacher (PP), prefeita de Lajeado; Carine Schwingel (UB), prefeita de Estrela; Jarbas da Rosa (PDT), prefeito de Venâncio Aires; e Renato Altmann (PSD), prefeito de Teutônia.

TIRO CURTO

- Ontem escrevi sobre requerimento do vereador Marcos Scheffer (MDB) sobre a necessidade de manter abertos os banheiros públicos do Parque dos Dick e da Praça da Matriz. Após a publicação, representantes da Secretaria de Obras e Serviços Públicos de Lajeado entraram em contato para esclarecer: os espaços estão abertos durante o dia, e são atendidos por equipes de limpeza.
- Nova presidente da câmara de Lajeado, Ana da Apama (PP) anuncia troca de advogados na Assessoria Jurídica do Legislativo. Sai Gustavo Heinen e entra Natanael dos Santos, que também é o presidente municipal do PP.
- Ainda em Lajeado, tem secretário preocupado com o cenário encontrado na secretaria. “A impressão é que não fizeram nada a partir de abril”. E vale lembrar que abril de 2024 foi o prazo para que os secretários deixassem o poder público para concorrer no pleito municipal.
- O Tribunal de Contas do Estado também se debruça sobre o processo de concessão do Bloco 2 das rodovias gaúchas, que engloba as rodovias estaduais do Vale do Taquari. Aliás, e sobre os diversos grupos de trabalho responsáveis pela análise da modelagem, o excesso de vaidade sempre pode atrapalhar o coletivo. E eu falo isso com o intuito de ajudar. Afinal, não é hora de desunião.



OLHAR DO LUCAS @lucaswarken

Justiça exime União de responsabilidade frente os prejuízos da enchente

A 9ª Vara Federal de Porto Alegre negou o pedido de um homem para que o governo federal fosse responsabilizado pelos prejuízos sofridos por ele em função da recente e trágica enchente de maio de 2024. O cidadão ingressou com ação após perder a fonte de renda, proveniente de aluguéis de imóveis. Ele afirma que o inquilino deixou a residência por 25 dias em razão

do alagamento. Nas defesas, os representantes dos réus sustentam a excludente de responsabilidade em função do evento ser classificado como de força maior, dada a natureza inevitável e imprevisível. Para a juíza responsável pelo caso, não é razoável atribuir ao Poder Público o dever de precaver-se quantos aos danos experimentados. “Não é possível ao ente federal

se antecipar a todas as catástrofes que, rapidamente, se multiplicam em decorrência do aquecimento do planeta, pois, infelizmente, nem mesmo a ciência detém dados suficientes para compreensão dos desastres climáticos que grassam pelas mais variadas regiões”, declarou a juíza. E essa deve ser a decisão, também, em outros casos.



Nosso peregrino de todas as sextas-feiras aproveitou o forte calor para buscar refúgio nas águas da Cascata Wasserfall, em Linha São Silvestre, no interior de Boa Vista do Sul.

FRENTE VERSO

RÁDIO 102.9 A HORA

Nesta sexta das 8h10 às 10h

Entre Aspas: Ardêmio Heineck
Comentário: Rodrigo Martini
Apresentação: Fernando Weiss
Participação especial: Diogo Fedrizzi

Carlos Cyrne
Presidente da Fuvates

Cintia Agostini
Vice Reitora da Univates

Univates completa 56 anos com avanços e projetos para 2025

Vanessa Gonzatti
Representantes da Associação Amigos de Cristo

Robison Gonzatti
Representantes da Associação Amigos de Cristo

Avanço nas obras do complexo do Cristo Protetor. Inauguração ocorre em abril

CEAT

TOMASI

KAPPEL

STABIL

BIMACHINE

aquece

Nóbrega

Mercado Financeiro

Expresso da Manhã

Previsão do Tempo

Entre Aspas

Notícias da Hora 9h

102.9 NAS RUAS

VOCAÇÃO ECONÔMICA

Setor de alimentos dominam ranking do Valor Adicionado



Maiores empregadoras de Lajeado, BRF se destaca no ranking

BRF mantém liderança desde início da divulgação, em 2018. Lista de 2023 tem ingresso da Florestal no top 3, novidade entre as dez maiores e 18 empresas diferentes em relação a 2022

Mateus Souza
mateus@gruposahora.net.br

LAJEADO

Divulgado anualmente pela Secretaria da Fazenda desde 2018, o ranking das 100 empresas com maior Valor Adicionado Fiscal (VAF) evidencia a força do setor alimentício da cidade. As cinco primeiras colocadas da lista são indústrias dos ramos de aves, doces e bebidas, sem alterações em relação ao estudo anterior. O levantamento anunciado esta semana pela administração municipal considera dados de 2023 do município. Assim como nas listas anteriores, a liderança fica com a BRF, uma das maiores companhias do setor no mundo. A empresa, sediada às margens da ERS-130, também é a maior empregadora da cidade. Em relação às três maiores, houve uma mudança em relação ao estudo de 2022. A Florestal Ali-



É interessante ter um panorama de outros recortes, com outros portes de empresa, mas que também se sentem orgulhosos em contribuir com a cidade”

ANDRÉ BÜCKER
SECRETÁRIO DA FAZENDA

mentos assumiu o terceiro lugar, trocando de posição com a Minuano, que agora está em quarto. Na segunda posição, permanece a Docile. A Fruki também manteve a mesma colocação, quinto lugar em valor adicionado. Já, quando são analisadas as dez empresas com maior VAF em Lajeado, a novidade é a Querodiesel, cuja unidade está instalada no bairro Santo André, próximo à 130. A empresa não aparecia no estudo anterior e agora figura em sexto. Imec Supermercados, Atlas Brasil, Charrua e Movesco completam o top 10. **Novidades** Na comparação com o estudo de 2022, 18 empresas que não estavam na lista daquele ano figuram entre as empresas com maior retorno de ICMS. Entre elas, além da Querodiesel, estão supermercados, farmácia, distri-

buidora de medicamentos, loja de móveis e eletrodomésticos e concessionárias. A Sorvebom figura na lista graças à fábrica e também a sorveteria, que conta com três unidades em Lajeado. Por ser de 2023, consta ainda no estudo a Cooperativa Languiru, cujo supermercado no Shopping encerrou as atividades no começo daquele ano. O Supermercado Passarela, que abriu as portas no centro comercial em agosto de 2023, aparece pela primeira vez no top 100. **Contribuição** Para o secretário da Fazenda, André Bucker, a divulgação da lista serve de reconhecimento às empresas que contribuem com o desenvolvimento do município por meio do retorno de ICMS. Além disso, reforça vocações locais, como a produção de ali-

CONFIRA A LISTA

1º BRF	53º Costaneira
2º Docile	54º Ferga Alimentos
3º Florestal	55º Valecar
4º Minuano	56º Agro Comercial Klein
5º Fruki	57º G3
6º Querodiesel*	58º Ordemax
7º Imec	59º Padaria Suíça
8º Atlas Brasil	60º Comercial Tratorpeças*
9º Charrua	61º Forla
10º Movesco	62º Color Tintas
11º Rodovale	63º Postos SIM*
12º Eurovale	64º Distribuidora Reis
13º Refricomp	65º Supermercado Montanha*
14º FiBrasil	66º Cooperativa Languiru (em liquidação)
15º Rede Polo	67º ABC
16º Benoit	68º O Boticário
17º Farmácias São João	69º Super Tratores*
18º STR Supermercados	70º Lojas Becker
19º Gráfica Cometa	71º Apomedil
20º Chiamulera	72º Tubetio
21º Brasdiesel	73º Mondial Veículos
22º Lajeadense Vidros	74º Valeflex
23º Dipesul	75º J A Sphor
24º Zebu Sistemas Eletrônicos	76º Lojas Dullius
25º Tritec	77º Smart Tecnologia
26º Lojas Renner	78º Hidráulambio
27º Nutritec	79º Nativa Distribuidora
28º Havan	80º Equipções
29º Motolândia	81º Brincasa
30º Italianinho Alimentos	82º GN Comércio e Serviços em
31º Vinagres Prinz	Madeira*
32º Sorvebom (fábrica)	83º Hyundai CarHouse*
33º Ferros Castro	84º Grupo Kérsia
34º Curtume Koefender	85º Ascari
35º Motomecânica	86º Droga Raia
36º Posto Fórmula	87º Refeisucos*
37º Salvador Comercial	88º Supermercado 3 Guris*
38º Tamplastec	89º Móveis Reeps*
39º Sul Vale Embalagens	90º Acrel Importadora
40º Arla Cooperativa	91º Maxiclip
41º Plásticos Ro-Na	92º Panvel*
42º Obra Materiais de Construção	93º Sorvebom (Sorveteria)*
43º Lubrivale	94º Wickot Vidros
44º Giro Distribuidora de Bebidas	95º Posto Codorna*
45º Curtume Rusan	96º Globoaves*
46º Ximango	97º Armazém BR*
47º Maxxi Atacado (atual Atacadão)	98º Supermercados Passarela*
48º CM Hospitalar*	99º McDonald's
49º Finopel	100º Lojas Lebes*
50º Sulfrio*	
51º STW	
52º Autopeças Zagonel	

(*) Empresas que não estavam na lista anterior

mentos. A apuração foi feita pela Secretaria da Fazenda do RS, que disponibiliza o balanço para o município. “Não é para criar competição, mas sim um reconhecimento. Reflete o quanto essas empresas são importantes para a arrecadação do município. E também tem a própria questão do conceito do Vale dos Alimentos. Fortalece uma visão como setor polo e líder em Lajeado e na região. As empresas

se sentem orgulhosas dando esse retorno, seja as que estão entre as 20, as 50, as 100”, destaca. Bucker comenta que, em breve, o município deve divulgar outras listas, como a do Simples Nacional e as que só recolhem Imposto sobre Serviços (ISS). “É interessante ter um panorama de outros recortes, com outros portes de empresa, mas que também se sentem orgulhosos em contribuir com a cidade”.

HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista



O que está em disputa na eleição do Consisa-VT

Sempre discreta e livre de polêmicas, a escolha da nova diretoria do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Taquari (Consisa-VT) ganhou uma disputa acalorada nos bastidores políticos.

Cito algumas das prováveis motivações para assumir a função sem remuneração fixa para o presidente e com uma responsabilidade de liderar compras coletivas com participação de até 40 municípios.

- Visibilidade. A cada notícia, entrevista, audiência pública, evento e outras abre-se o espaço midiático ao presidente. Importante: A mesma exposição acontece em operações policiais que o grupo é alvo. Recentemente a sede da entidade, no bairro Montanha, recebeu a “visita” de agentes da Polícia Federal.

- Orçamento de R\$ 70 milhões. Os valores movimentados em compras coletivas totalizam, por ano, um montante de R\$ 70 milhões. Maior que muito orçamento disponível para prefeitos

investirem nas suas cidades.

- Articulação regional. O presidente não decide nada sozinho, mas comanda. Desta forma, a opinião do gestor é decisiva na indicação de nomes para ocupar cargos dentro do consórcio. O principal deles é a direção executiva, uma espécie de “comanda tudo” dentro do Consisa-VT. Com isso, abre-se contatos na relação com demais prefeitos e empresas do Vale e do resto do Brasil.

A eleição desta sexta-feira, 17, tem peculiaridades. Uma delas é a divisão (que existe) entre parte

alta e baixa do Vale. O afastamento iniciou na discussão sobre a concessão de rodovias. Por mais que os prefeitos neguem qualquer rusga, há uma queda de braço por alguns sobre representatividade no contexto regional.

A outra especificidade está em “um reencontro” após a eleição de 2024. Álvaro Giacobbo (MDB) é protagonista na Amat (parte alta). Ele disputou e venceu a disputa com Nilton Rolante (PSDB) pela prefeitura de Doutor Ricardo. Rolante é o secretário-executivo do Consisa-VT.



Bolsa-família e as vagas de emprego

Com base em ações de prefeitos na Serra e incentivados por associações locais, municípios do Vale identificaram na lista do bolsa-família uma forma de encontrar mão-de-obra para as empresas da região.

E a intenção é das melhores! Faltam profissionais nos mais diversos setores e parte dos contemplados do bolsa-família tem condições de trabalhar. O contato não é impositivo. Ocorre

uma visita e a oferta da oportunidade de trabalho. Não há pelo município muito mais a ser feito, visto que o bolsa-família é gerenciado pelo governo federal.

As ações nas cidades podem encorajar o ministério a atribuir regras mais rígidas para o programa. Afinal, há muitas pessoas com requisitos para receber os valores. Mas não todos, talvez nem a maioria. Quem sabe?

UM DEDO DE PROSA:

- O prefeito de Muçum, Mateus Trojan, tem 30 anos. O curioso é que ele não é novato na política. Já foi vereador e está no seu segundo mandato como prefeito. O perfil sereno e aglutinador, além da forma como enfrentou os desafios da enchente fizeram o MDB estadual olhar para ele com ainda mais carinho e coloca-lo no radar para o futuro político da sigla.

- É com muita curiosidade que vereadores de Lajeado, da oposição e governo, aguardam o projeto que cria a secretaria de Zeladoria a ser encaminhado pela prefeita Gláucia Schumacher. Uma das interrogações é sobre o nome que chefiará a pasta, com capacidade de solucionar vários pequenos problemas rotineiros da população. E ser lembrado em 2028 por isso, é claro e faz parte.

- Parece série da Netflix, mas são as rodovias ERS-332 e ERS-129, ambas no Vale. A primeira delas, vai de Encantado até Soledade e precisa de um reaparelhamento urgente. O trecho da 129 entre Roca e Colinas sequer é asfaltado. Ambas rodovias receberam (somente) melhorias a serem anunciadas na próxima segunda-feira, 20, com direito a evento em Porto Alegre.

ARTIGO



IVANOR DANNEBROCK

Gestor Educacional

Explorando os ciclos

Todos vivemos ciclos, sejam profissionais, podendo ser amorosos ou outros. Quando um ciclo inicia, difícil sabermos qual o dia que findará. A não ser que por uma atitude nossa, abruptamente colocarmos um fim no ciclo vivenciado. Alguns são curtos, outros longos ou que duram até o final da nossa existência.

Para quem trabalha pelo regime celetista ou estatutário e chega no momento da aposentadoria, por mais que almeje chegar neste momento, se você for ativo, geralmente irá enfrentar uma crise. Crise existencial, sentimento de desvalia, o não produzir mais não é assimilado. Passamos por isso, minha esposa e eu. Lembro de ler em revistas, situações reais onde o profissional se aposentou numa área de atuação, e num passe de mágica,

segundo a narrativa do texto, a pessoa se realiza numa nova área. Sempre sonho com essa solução mágica. Mas já aprendi que na prática a realidade é diferente. Identificar a nova área de atuação exige tempo de maturação. A boa notícia é que chegamos onde queremos chegar.

Neste processo, conhecer a Dale Carnegie foi uma bênção. Uma empresa com uma filosofia de trabalho essencial para auxiliar a organizar os pensamentos, as futuras ações e a possibilidade de

abrir o horizonte para novos cenários. Aproveitar cada oportunidade que a vida oferece sempre foi uma ação que para mim não trouxe arrependimentos. E é assim que acredito que a vida vale à pena. Sentirmos-nos úteis, sendo que essa auto-avaliação será baseada no sentido que cada um dará à sua vida. Interessante não ser volátil, o poder de decisão, saber qual o caminho a seguir no caso de mais alternativas, mesmo desconhecendo o futuro naquele momento, a atitude de enfrentar, ir em frente sempre, acredito ser uma decisão inteligente.

A experiência nos facilita a tomada de decisão. Com o passar do tempo aprendemos a não sofrer mais quando for necessário acionar o botão fo#@-&e em situações adversas. Nada melhor do que se esforçar ao máximo para ficar com a alma leve, fazer aquilo que te dará prazer. Podemos ter alguns ciclos mais espinhosos, mas tudo tem solução, assim como é passageiro. Importante conseguir manter o pensamento elevado, projetar o que se quer e trabalhar para atingir o intento.

Ultimamente vimos mais empresas apostando no efetivo sênior, justo pelas suas características de responsabilidade, tenacidade e tantos outros atributos de valores essenciais nas relações humanas, cada vez mais em falta.



Todos vivemos ciclos, sejam profissionais, podendo ser amorosos ou outros."